



P  
E  
N  
I  
N  
G

The Virtual exhibition



**OPENING SHOW**

O Museu Virtual do Artista Desconhecido promove obras de arte de artistas digitais. As exposições temporárias são uma parte essencial do programa de acção cultural do museu.

Virtual Opening Exhibition é o primeiro evento promovido pelo UAVM.

É objectivo do Museu convidar artistas de todo o Mundo a participar no seu programa de exposições. É através da sua participação que será possível construir e ampliar a colecção do Museu. A primeira exposição constituirá a apresentação do Museu ao Mundo.

Sete artistas participam neste evento: Ana Laura Contreras (Costa Rica), Clemente Padin (Uruguay), Henry Gwiazda (USA), Mark Kovalchuk (Russia), Oscar Poliotto (Argentina), Patrick Millard (USA) e Richard Jochum (Austria).

*Bleu* de Ana Laura Contreras encerra um enigma. Aquilo que se vê é apenas uma realidade possível ou o começo de algo imaginável? Trata-se de algo encontrado no mar ou esconde em si uma história? O captável / captado pela objectiva da máquina fotográfica de Laura encerra um "silêncio desejado", um espaço interior onde a artista se reconhece.

Clemente Padin É um poeta experimental, performer, videasta e artista multimédia. Apresenta na exposição duas obras *Ombre que camina* e *Homenage to Vladimir Dias Pino*. Ambas intervenções inserem-se na chamada poesia concreta que vêm sendo desenvolvida desde os anos 50, sendo Vladimir Dias Pino um dos poetas brasileiros pioneiros da Poesia Concreta dos anos 50 e o qual uma das imagens homenageia.

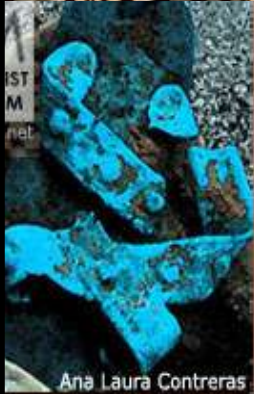
Henry Gwiazda é compositor e new media artist. Desde 86 trabalha com efeitos sonoros e recentemente integrou-os em registos 3D criando um realismo virtual com enfoque no movimento.

Kovalchuk é um artista / designer, cujas primeiras obras foram influenciadas pela arte japonesa. Na actualidade o seu estilo tornou-se mais pessoal, quase surrealista, apostando em formas bem marcadas por um traço negro e fundos planos.

Oscar Poliotto é um artista autodidacta, criador da Sociedade de Artistas Plásticos da Argentina e da MIAD Venado Tuerto, um festival de Arte Digital que teve a sua primeira edição em 2006. Trabalha a pintura quer de forma tradicional quer digital. Cria mundos surreais cheios de magia e mistério aproximando-se de algum tipo de imagens 3D.

Patrick Millard é um artista multifacetado, trabalhando com fotografia, pintura e instalações explorando temas sobre a sociedade. Em *Formatting Gaya*, Millard estabelece uma relação entre o natural e o tecnológico e a crescente fusão / transformação que se tem operado no mundo nos tempos presentes.

Richard Jochum é um artista natural da Austria, residente nos Estados Unidos. Interessa-se pela expressão humana, nomeadamente a dos sentimentos que estão associados a expressões elementares, como o grito. Para Jochum a "arte não são apenas coisas belas, uma procura de imagens significantes para a contemporaneidade, mesmo que o mundo em que vivemos esteja sempre a mudar".



Ana Laura Contreras



Patrick Millard



Henry Gwiazda



Jochum



Kovalchuk